

Covid-19: EFEITOS NO MERCADO DE EMPREGO FORMAL EM IJUÍ/RS¹

Me. Jussiano R. Pacheco, Dr. Daniel da Silveira Claudy, Dr. Nelson José Thesing, Dr. Pedro Luís Büntenbender.

¹ Trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina Políticas de Planejamento e Desenvolvimento Territorial do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional.

² Jussiano Regis Pacheco, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, jussiano.pacheco@sou.unijui.edu.br.

³ Daniel Claudy da Silveira, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, daniel.silveira@unijui.edu.br

⁴ Nelson José Thesing, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, nelson.thesing@unijui.edu.br

⁵ Pedro Luís Büntenbender, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, pedrolb@unijui.edu.br

RESUMO

A presente pesquisa verifica o comportamento no ambiente de trabalho no período da pandemia (março de 2020 a maio de 2022), para identificar e analisar os indicadores em agrupamento de atividades econômicas, faixa etária, escolaridade na dinâmica do mercado formal de trabalho em Ijuí, no Rio Grande do Sul. Para responder essas inquietações o estudo conta com conjunto de conhecimentos, que auxiliam a compreensão do comportamento do fenômeno (pandemia), tendo em sua trilha de estudo, a pesquisa aplicada, quantitativa, análise de conteúdo para compreender os efeitos do vírus, as medidas de isolamento social, as mudanças no mercado de trabalho. Entre os resultados da pesquisa pode-se destacar que as atividades econômicas (comércio, serviços, em especial, alojamento, alimentação, transporte rodoviário de passageiros, educação e outros serviços (como eventos culturais) foram os que sofreram maiores impactos, como a perda de emprego. O ambiente que sofreu menos impactos foi a construção civil e indústria de transformação. Ainda merece registro, o estudo sobre às faixas etárias dos trabalhadores, com retomada das atividades houve maior volume de contratações de jovens com até 24 anos, enquanto os trabalhadores mais idosos, 50 anos de idade, foram os mais prejudicados. Já no campo dos níveis educacionais, os analfabetos e fundamental incompleto, perderam mais empregos. Já os de ensino superior completo e incompleto, tiveram resultados mais expressivos, mantendo o número de vagas ocupadas praticamente igual ao período pré pandemia. Assim, os resultados da pesquisa apontam que as atividades econômicas tiveram comportamentos distintos no mercado de trabalho durante o período analisado, especialmente indica que os trabalhadores mais vulneráveis foram os mais afetados.

Palavras-chave: Ijuí/RS; Covid-19; mercado formal de trabalho.

ABSTRACT

This research verifies the behavior in the work environment during the pandemic period (March 2020 to May 2022), to identify and analyze the indicators in grouping of economic activities, age group, education in the dynamics of the formal labor market in Ijuí, in Rio Grande do Sul. To answer these concerns, the study relies on a set of knowledge, which helps to understand the behavior of the phenomenon (pandemic), having in its study track, applied research, qualitative and quantitative, content analysis to understand the effects of the virus, the social



isolation measures, changes in the labor market. Among the results of the survey, it can be highlighted that economic activities (commerce, services, in particular, accommodation, food, road passenger transport, education and other services (such as cultural events) were the ones that suffered the greatest impacts, such as the loss of employment. The environment that suffered the least impact was civil construction and the transformation industry. Still worth mentioning, the study on the age groups of workers, with the resumption of activities there was a greater volume of hiring of young people up to 24 years old, while workers more elderly, 50 years old, were the most affected. In the field of educational levels, the illiterate and incomplete primary lost more jobs. As for those with complete and incomplete higher education, they had more expressive results, keeping the number of vacancies occupied practically equal to the pre-pandemic period. Thus, the survey results indicate that economic activities had different behaviors in the labor market during the analyzed period, especially indicating that the most vulnerable workers were the most affected.

Keywords: Ijuí/RS; Covid-19; formal labor market.

INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) afetou o mundo todo gerando uma série de consequências sociais e econômicas apresenta quadros clínicos variados desde infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. O vírus causou um total de 604 milhões de casos infectados e 6,49 milhões de mortos em decorrência do Vírus, até agosto de 2022.

Visando conter o alastramento do vírus, medidas de contenção foram tomadas, causando a interrupção das atividades de produção e circulação de pessoas, como fechamento de fronteiras, limitação das atividades industriais, comerciais e serviços, e em casos mais drásticos, algumas cidades realizaram lockdown, impedindo as pessoas de saírem de casa.

A pandemia e as medidas de contenção causaram forte retração na economia, com redução significativa na atividade econômica. O Produto Interno Bruto (PIB) nacional caiu 4,8%. Tal efeito é percebido também nível de emprego e na renda da população. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua, 2020), demonstram que a taxa média de desocupação no ano alcançou o pior resultado nos últimos 10 anos, 13,5%, atingindo 13,4 milhões de pessoas. Ainda segundo o IBGE, o rendimento médio real de todas as fontes caiu 3,4%, passando de 2.292 reais em 2019 para 2.213 reais em 2020 (IBGE, 2020).

Não há dúvida de que o Brasil foi fortemente impactado em perdas de vidas humanas e em deterioração de seu mercado de trabalho. Compreender onde as perdas foram maiores ou menores é um passo importante para reconhecer as circunstâncias que levaram a diferentes resultados.

Diante do exposto, o presente artigo tem o intuito de fazer um estudo sobre os impactos da pandemia da Covid-19 e avaliar seus efeitos e sua recuperação no nível de emprego formal do município de Ijuí entre março 2020 e maio de 2022. A análise realizada especificamente para esse período se justifica na medida em que o município passou a restringir atividades sociais e econômicas a partir da declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 11 de março de 2020, de que o surto de Covid-19 se tornara uma pandemia. Nos dias subsequentes à declaração, a maior parte dos entes federativos passou a restringir atividades sociais e econômicas a fim de ampliar o distanciamento social entre indivíduos. O mês de maio de 2022 foi definido como data final da análise, devido as reduções das medidas restritivas sociais e econômicas, tendo como referência o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes públicos e privados.

Para isso, foram utilizadas informações do Novo Caged disponibilizados pelo Ministério da Economia. Esses dados foram analisados a partir das seguintes variáveis: evolução mensal dos vínculos formais, grupamentos de atividade econômica, escolaridade e faixa de idade, no período de janeiro de 2020 até maio de 2022.

Para tanto, o trabalho está estruturado da seguinte forma, primeiramente é feito um levantamento das políticas de enfrentamento à Covid-19 de âmbito municipal, na segunda parte busca-se observar a evolução dos indicadores relacionados a pandemia em Ijuí, na sequência, será realizado a análise e interpretação de dados, aonde serão observados o comportamento do emprego no município em relação as atividades econômicas, bem como verificar os reflexos sobre a escolaridade e a idade dos trabalhadores. Por fim, são apresentadas as considerações finais do trabalho.

METODOLOGIA

A trilha metodológica conta com instrumentos de pesquisa para desenvolver o presente artigo para demonstrar o tipo de pesquisa e a forma como os dados foram coletados, analisados e interpretados. Para Fonseca (2002), os caminhos metodológicos representam a trajetória a ser percorrido, para se realizar uma investigação, ou para se fazer ciência. Portanto, etimologicamente, metodologia significa o estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para fazer uma pesquisa científica.



Portanto, a pesquisa classifica-se como aplicada (ZAMBERLAN et al. 2014), tendo como objetivo gerar um conjunto de conhecimentos, que podem auxiliar a compreensão do comportamento, entre eles os vínculos formais de trabalho no decorrer da pandemia (março de 2020 a maio de 2022), para identificar os indicadores, os agrupamentos de atividades econômicas, faixa etária e escolaridade para analisar a dinâmica do mercado formal de trabalho no município de Ijuí, no Rio Grande do Sul.

Assim, buscar a compreensão de uma realidade prática, envolvendo os interesses locais, no município de Ijuí. Para responder essa inquietação, a pesquisa conta com orientações quantitativas. Gil (2017, p. 147) coloca que pesquisa quantitativa que pode ser contextualizada da seguinte forma:

Nesta etapa procede-se à definição dos objetivos da pesquisa segundo uma perspectiva quantitativa, à seleção das amostras, à elaboração do instrumento, à coleta e à análise dos dados. Os instrumentos mais utilizados são o questionário e a entrevista estruturada. Os resultados, por sua vez, são analisados mediante a adoção de procedimentos de estatística descritiva ou inferencial, de acordo com os propósitos da pesquisa, que pode ser descritiva ou explicativa.

Ainda, a pesquisa apresenta um conjunto de dados, que são interpretados quantitativamente, com apoio de Análise de Conteúdo. Para Bardin (2011, p. 38), “a intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não)”, especialmente os dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde, pelo Painel Coronavírus RS.

EVOLUÇÃO DA PANDEMIA EM IJUÍ

Os dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde, através do Painel Coronavírus RS, nos oferecem um retrato dos efeitos da crise sanitária no município. Entre março de 2020 e maio de 2022, foram registrados 25.445 casos e 291 óbitos decorrentes de COVID-19 no município Ijuí/RS (Painel Coronavírus RS). Do total de casos, 45,6% eram do sexo masculino e 54,4% do sexo feminino, enquanto, do total de óbitos, 54,6% eram do sexo masculino e 45,4% do sexo feminino. Em relação a idade, os casos de contaminação têm maior prevalência entre os adultos. No período de estudo, foram registrados 18.930 casos entre 20 e 59 anos de idade, representando 74,4% do total. Em relação aos óbitos, representam aproximadamente 1/4 da totalidade, 26,5% das mortes registradas. Contudo os idosos, aparecem com a maior frequência



entre os óbitos. A faixa de idade de 60 anos ou mais representa 14,3% dos casos e 73,5% dos óbitos, alcançando um índice de mortalidade de 5,90%, isto é, para cada 17 casos de contaminação da população idosa, uma morte é registrada.

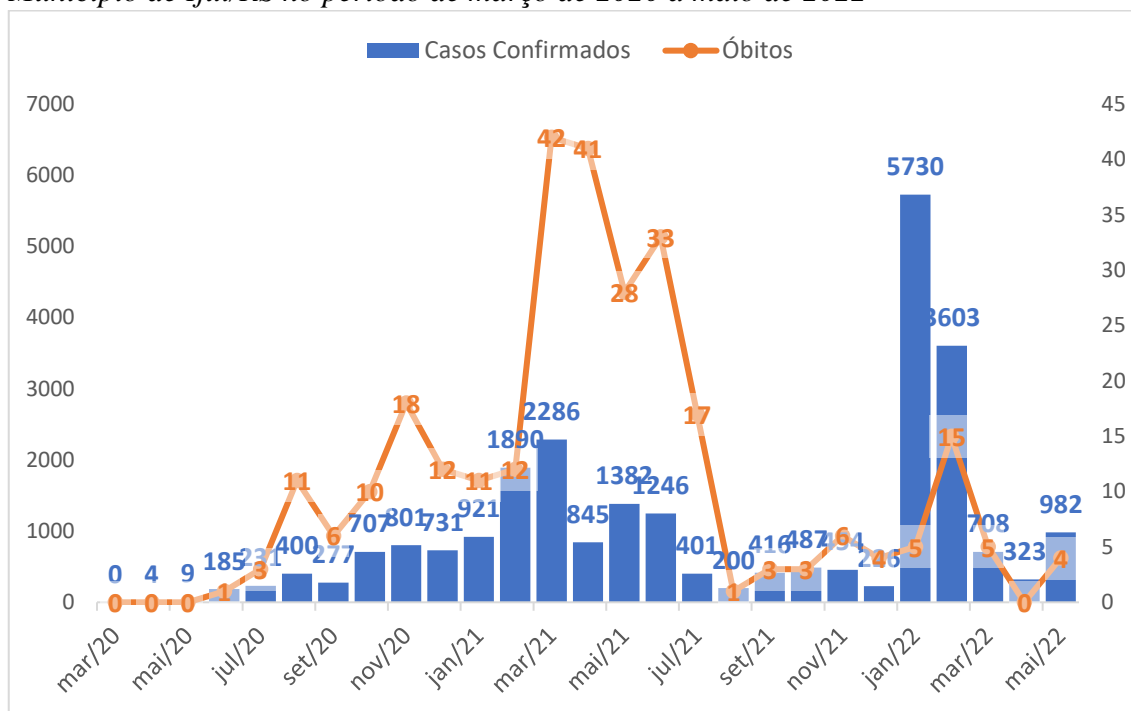
Ao longo dos meses que decorreram a pandemia, a contaminação alcançou alto nível de ameaça a população, com número de casos confirmados e óbitos em grande escala, esgotamento da capacidade hospitalar, e consequentemente altas restrições as atividades econômicas e maior isolamento social. No município de Ijuí dois períodos se destacam em relação a contaminação e as medidas de restrição. Entre os meses outubro de 2020 a junho de 2021, houve um aumento significativo de casos de Covid-19. Conforme apresenta o gráfico 1, o número de casos confirmados cresceu sucessivamente a cada mês, em setembro de 2020 foram registradas 277 pessoas contaminadas, esse número subiu para 700 no mês seguinte, e manteve-se em elevação constante alcançando a marca de 2 mil casos confirmados em março de 2021. Nesses oito meses foram mais de 10.800, 42,5% do total de casos. A mortalidade foi ainda mais significativa, 71,1% do total, isto é 207 dos 291 óbitos ocorreram neste período, uma média de 36 por mês.

As medidas de isolamento social inicialmente implantadas, não foram suficientes para conter o avanço da Covid. Os boletins emitidos pelo sistema de monitoramento controlado, aumentou o nível de alerta para o município de Ijuí, definindo bandeira vermelha, considerada de alta restrição as atividades econômicas e de isolamentos social. A vacinação ainda estava em fase de implantação, as primeiras aplicações iniciaram no início do ano de 2021 (G1 RS, 2021). O agravamento dos indicadores nos meses seguintes levou a medidas mais severas, sendo definidas bandeiras pretas para os meses de março a abril de 2021, o mais alto nível de restrição. Nos meses posteriores, com a mudança do sistema de monitoramento controlado para o sistema 3As (Sistema de Avisos, Alertas e Ações), o Grupo de Trabalho (GT) Saúde do Comitê de Dados do governo do Rio Grande do Sul manteve a recomendação de Alerta à região de Ijuí (R13), até início de julho de 2022, sendo realizada a implantação de um Plano de Ação para conter o agravamento nos municípios da região em maio de 2021, com medidas como: a formação de um Comitê Técnico Regional responsável pelo monitoramento da evolução da pandemia de COVID-19; restrição parcial às atividades econômicas e sociais; e ampliação de ações de vigilância e fiscalização e de campanhas de comunicação a população (AMUCELEIRO e AMUPLAN, 2021). As restrições sociais e econômicas, junto com o rápido avanço da vacinação, onde em junho de 2021 já alcançava quase 50% de cobertura vacinal da

1ª dose em todo o estado gaúcho (Monitoramento da Imunização Covid-19) se mostraram relevantes para a redução de casos.

Outro período de destaque, ocorreu entre os meses de janeiro de 2022 a fevereiro de 2022. Neste período uma nova onda de covid chega ao município, com um nível de contágio superior a fase anterior. Segundo informações da Secretaria Estadual de Saúde uma nova variante é identificada, a Ômicron tem se mostrado bastante transmissível, ao mesmo tempo estudos indicam que pode ser menos letal e causar menos casos de síndrome respiratória aguda grave (SCARTON, 2022). Nestes dois meses foram registrados 9.333 casos. O número de óbitos, foi em menor grau, 20 ocorrências, com índice de mortalidade de 0,2%. Neste período a vacinação já estava bastante avançada no estado, a cobertura vacinal da segunda dose alcançava 76%. Esta situação, levou o Comitê regional da região R13, na qual Ijuí faz parte, a apresentar um plano de ação com medidas mais brandas, como: reforço a campanhas de vacinação; fiscalização e campanhas de comunicação, evitando a restrição de atividades econômicas e a ampliação do isolamento social. Segundo o comitê, as medidas levaram em consideração a gravidade dos casos apresentados serem de menor escala, comparado à outras fases da Pandemia (Comitê Técnico Regional da Região R-13, 2022).

Gráfico 1: Número de casos confirmados e Óbitos, por mês, decorrentes de Covid-19 no Município de Ijuí/RS no período de março de 2020 a maio de 2022



Fonte: Painel Coronavírus RS/Secretária Estadual de Saúde – RS

A pandemia do coronavírus teve efeitos expressivos sobre a saúde pública, ocasionando a perda de centenas de milhares de vidas humanas em todo o mundo. Devido ao seu alto grau de transmissibilidade, exigiu medidas de isolamento social como forma de evitar o seu contágio. Essas ações contribuíram para a minimizar os efeitos desastrosos da Covid para a população. No entanto, todo esse processo, teve fortes reflexos sobre a economia, inclusive na geração de empregos. Estes efeitos sobre o mercado de trabalho formal de Ijuí serão observados na próxima seção.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

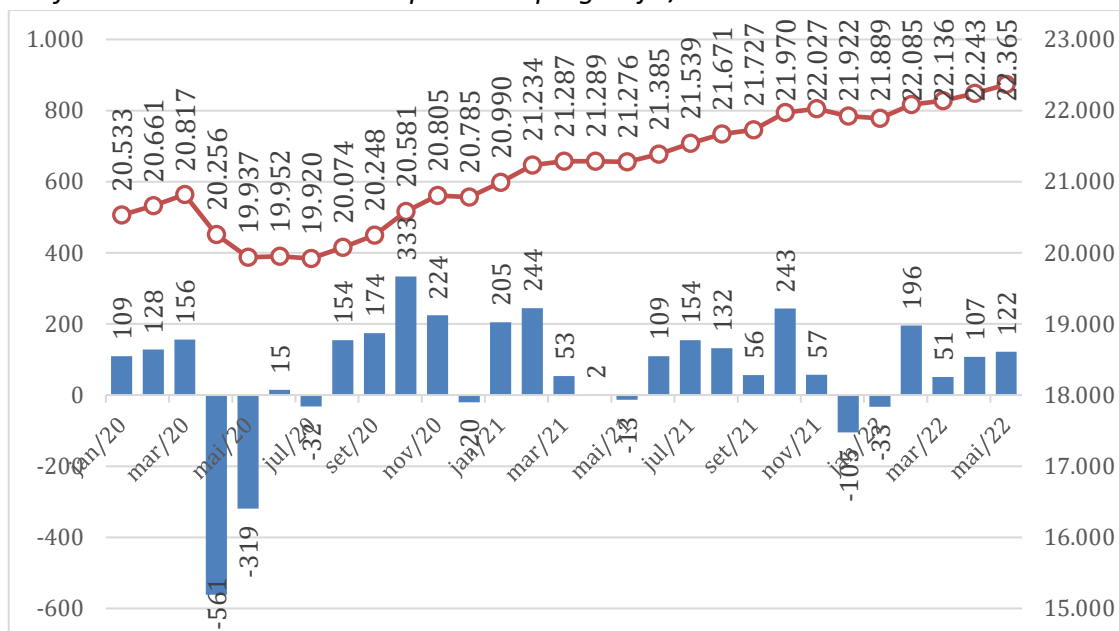
O estoque de empregos formais de Ijuí possui um total de 22.365 empregados formais (maio/22), ocupando a 19ª posição no ranking de empregos do estado do Rio Grande do Sul, com participação 0,851%. O mercado tem alta participação nas atividades de comércio e serviços, com 30,60% (6.583 empregados) e 46% (10.290 empregados) respectivamente. O setor industrial, com 3.795 empregos alcança 17% do total de empregos de Ijuí. Os demais

setores com menor participação são construção com 5,6% (3.795 empregados) e agropecuária com 0,8% (172 empregados).

O mercado de trabalho foi fortemente afetado ao longo da pandemia, o período mais crítico, março a maio de 2020, registrou uma queda de 4,22% dos empregos. Alguns setores foram duramente atingidos nos primeiros 4 meses da pandemia: O setor de serviço sofreu redução do seu estoque de empregos em 3,65%, (-351 vagas), comércio teve queda de 5,67% (- 376 vagas) e indústria -3,69% (- 125 vagas).

Com o avanço da vacinação e da circulação das pessoas, o setor de serviços de forma geral obteve um crescimento positivo de 7,4% (março de 2020 a maio de 2022), ampliando seu estoque em 713 novas vagas, sendo o grupo que mais contratou em números absolutos. Ao longo de toda a pandemia os demais setores que mais se destacaram foram indústria (saldo de 486 novas vagas, crescimento de 14,3%), construção (saldo de 330 novas vagas, crescimento de 34%) e comércio (saldo de 193 novas vagas, crescimento de 2,9%).

Gráfico 2: Saldo Mensal e Estoque de Empregos Ijuí/RS



Fonte: Novo Caged/PDET

EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL - POR IDADE E ESCOLARIDADE

Ao longo de toda a pandemia, observa-se um movimento de renovação do mercado de trabalho formal de Ijuí. Os dados apresentados na tabela 1, mostram uma significativa redução

nos saldos trimestrais de empregos para trabalhadores acima de 50 anos de idade. Ao mesmo tempo, a captação de mão de obra de jovens até 24 anos, foi bastante significativa, responsável de 96,5% dos 1.941 empregos formais gerados. Para trabalhadores com idades entre 25 e 49 anos, houve um desempenho também positivo, mas em menor escala. De forma geral, o efeito da pandemia sobre o mercado de trabalho, foi mais severo entre os idosos e menor entre os mais jovens.

Tabela 1: Saldo Trimestral Empregos Ijuí/RS – Faixa de Idade

| | Até 17 anos | 18 a 24 anos | 25 a 29 anos | 30 a 39 anos | 40 a 49 anos | 50 a 64 anos | 65 anos ou mais | Total |
|---------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-------------|
| 1º Trim. 2020 | 39 | 106 | 70 | 75 | 67 | 36 | 0 | 393 |
| 2º Trim. 2020 | -16 | -92 | -162 | -253 | -136 | -170 | -36 | -865 |
| 3º Trim. 2020 | 21 | 166 | 59 | 102 | -7 | -21 | -24 | 296 |
| 4º Trim. 2020 | 21 | 271 | 96 | 82 | 86 | -4 | -15 | 537 |
| 1º Trim. 2021 | 60 | 223 | 86 | 90 | 104 | -44 | -17 | 502 |
| 2º Trim. 2021 | 33 | 146 | -15 | -13 | -1 | -35 | -17 | 98 |
| 3º Trim. 2021 | 76 | 189 | 27 | 25 | 15 | 13 | -3 | 342 |
| 4º Trim. 2021 | 35 | 203 | 26 | -12 | -15 | -20 | -22 | 195 |
| 1º Trim. 2022 | 53 | 134 | -14 | -40 | 83 | 5 | -7 | 214 |
| 2º Trim. 2022 | 30 | 175 | 38 | 4 | -9 | -4 | -5 | 229 |

Fonte: Novo Caged/PDET

Em relação aos movimentos trimestrais do emprego formal por escolaridade, tabela 2 revela diferenças no impacto da pandemia sobre formação dos trabalhadores. A geração de empregos formais foi captada em grande parte por trabalhadores com grau de escolaridade de ensino médio completo, responsável por 84% das vagas criadas, Ensino médio incompleto 12,9% e fundamental completo 6,3%. Os graus mais altos de formação, como superior incompleto e completo, mantiveram-se estáveis, com leve aumento no mercado de trabalho formal. Enquanto isso, as áreas de menor grau de conhecimento, como Analfabeto e Fundamental Incompleto, perderam espaço na geração de empregos.

Tabela 2: Saldo Trimestral Empregos Ijuí/RS – Escolaridade

| | Analf abeto | Fund. Incompl. | Fund. Compl. | Méd. Incompl. | Méd. compl. | Sup. Incompl. | Sup. Compl. | Total |
|---------------|-------------|----------------|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------|
| 1º Trim. 2020 | 5 | 63 | 56 | 34 | 157 | 19 | 59 | 393 |
| 2º Trim. 2020 | -3 | -132 | -66 | -67 | -492 | -38 | -67 | -865 |
| 3º Trim. 2020 | 0 | -13 | 35 | 21 | 236 | 26 | -9 | 296 |
| 4º Trim. 2020 | -2 | 20 | 27 | 47 | 404 | 43 | -2 | 537 |

| | | | | | | | | |
|---------------|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------------|
| 1º Trim. 2021 | -1 | 20 | 58 | 41 | 320 | 16 | 48 | 502 |
| 2º Trim. 2021 | 2 | -61 | -29 | 0 | 187 | 13 | -14 | 98 |
| 3º Trim. 2021 | -2 | -2 | 4 | 82 | 224 | 0 | 36 | 342 |
| 4º Trim. 2021 | -2 | 1 | 20 | 55 | 168 | -7 | -40 | 195 |
| 1º Trim. 2022 | 1 | 27 | 4 | -18 | 201 | -36 | 35 | 214 |
| 2º Trim. 2022 | -4 | -14 | 13 | 55 | 208 | -20 | -9 | 229 |

Fonte: Novo Caged/PDET

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada neste artigo buscou verificar o comportamento dos vínculos formais de trabalho ao longo do decorrer da pandemia (março de 2020 a maio de 2022), onde foram observados indicadores como atividades econômicas, faixa etária e escolaridade para analisar a dinâmica do mercado formal de trabalho no município de Ijuí.

Ao longo da pandemia, o município passou por momentos conturbados e também mais leves, contudo, houve períodos específicos de grande ameaça, com alto nível de contaminados, risco de colapso capacidade hospitalar e mortalidade elevada.

O temor da população em relação aos efeitos desconhecidos do vírus, junto as medidas de isolamento social, causaram forte impacto sobre o mercado de trabalho, sendo de forma mais contundente no seu período inicial. Observou-se que as atividades econômicas como comércio e serviços, foram as mais afetadas com a perda de emprego, sendo essas atividades diretamente impactadas pelas medidas de restrição impostas pelo estado. O destaque positivo ficou por conta do papel importante exercido pela construção civil e indústria de transformação, com expressivos resultados durante todo o período analisado, que contribuíram para compensar os efeitos decorrentes do baixo desempenho nos demais setores.

Em relação às faixas etárias dos trabalhadores, observa-se uma renovação da força de trabalho. Com a retomada das atividades houve maior volume de contratações de jovens com até 24 anos, enquanto os trabalhadores mais idosos (das faixas acima de 50 anos de idade) foram os mais prejudicados. Em parte, isso pode ser explicado pela maior dificuldade de adaptação desses trabalhadores ao trabalho remoto, bem como por serem pessoas de maior risco à Covid-19.

A situação é mais complexa segundo o nível de escolaridade. Os menos educados (analfabetos e fundamental incompleto) perderam mais empregos, contudo os mais educados



(ensino superior completo e incompleto) tiveram resultados pouco expressivos, mantendo o número de vagas ocupadas praticamente igual ao período pré pandemia. A geração de vagas de trabalho concentrou-se nas formações intermediárias (fundamental completo a ensino médio completo). Desta forma, os trabalhadores com menor escolaridade foram os que mais sentiram os efeitos negativos da crise.

É evidente que a economia de Ijuí foi negativamente impactada pela pandemia provocada pela Covid-19. Os resultados apresentados mostram que as atividades econômicas tiveram comportamentos distintos no mercado de trabalho durante o período analisado, e especialmente mostram que os trabalhadores mais vulneráveis foram os mais afetados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMUCELEIRO - Associação dos Municípios da Região Celeiro do Rio Grande do Sul;
AMUPLAN - Associação dos Municípios do Planalto Médio do Rio Grande do Sul.
Ofício n.º 001/2021. Ijuí/RS, 20/05/2021. Disponível em: <https://sistema3as.rs.gov.br> .
Acesso em: 26 mar. 2023.

ALLEBRANDT, Sérgio Luís *et al.* Planejamento regional e pandemia: o modelo de distanciamento controlado do Rio Grande do Sul. **DRd-Desenvolvimento Regional em debate**, v. 10, p. 1403-1428, 2020.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, 2011.

BANCO MUNDIAL. GDP growth (annual %). Disponível em:<http://data.worldbank.org/indicator>. Acesso em 29 mar. 2023.

COMEÇA VACINAÇÃO CONTRA COVID NO RS: cinco pessoas foram imunizadas ao mesmo tempo. **G1 RS**. 18/01/2021. Disponível em:<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/01/18/comeca-vacinacao-no-rs-cinco-pessoas-foram-imunizadas-simultaneamente.ghtml>. Acesso em: 26 de mar. de 2022

COMITÊ TÉCNICO REGIONAL DA REGIÃO R-13. Amuceleiro - Associação dos Municípios da Região Celeiro do Rio Grande do Sul; Amuplan - Associação dos MUNICÍPIOS DO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL. Plano Estruturado de Prevenção e Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus (Covid-19) E Ômicron – Região De Ijuí – R13. Ijuí/RS, 27/01/2022. Disponível em: <https://sistema3as.rs.gov.br> . Acesso em: 26 mar. 2023.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOVERNO DO RS SUBSTITUI CLASSIFICAÇÃO DE BANDEIRA POR EMISSÃO DE ALERTA PARA O MONITORAMENTO DA PANDEMIA. **G1 RS**. 14/05/2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/05/14/governo-do-rs-substituiu-classificacao-de-bandeiras-por-emissao-de-alertas-para-o-monitoramento-da-pandemia.ghtml>. Acesso em: 03 de mar. de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Rendimento de todas as fontes 2020/PNAD Continua/IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

LA ROCCA, Luiza. Cidades do interior do RS desobrigam uso de máscaras em locais abertos. **G1 RS**. 11/03/2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2022/03/11/cidades-do-interior-do-rs-desobrigam-uso-de-mascaras-em-locais-abertos.ghtml>. Acesso em: 04 de mar. de 2022.

LEÃO, A. L. M. S.; MELLO, S. C. B.; VIEIRA, R. S. G. O papel da teoria no método de pesquisa em Administração. **Revista Organizações em Contexto**, v. 5, n. 10, p. 1-16, 2009

OUR WORLD IN DATA. COVID-19 Data Explorer. Disponível em: <https://ourworldindata.org/coronavirus>. Acessado em 04 set. 2022

RIO GRANDE DO SUL. Painel Coronavírus RS, 2020. Disponível em: <http://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. Monitoramento da Imunização Covid-19, 2021. Disponível em: <https://vacina.saude.rs.gov.br/>. Acesso em: 24 mar. 2023

SCHAFFNER, Fábio; VIESSERI, Bruna. Aviso, alerta e ação: como funciona o novo sistema 3As de gestão do combate à pandemia no RS. **GZH**, 17/05/2021. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2021/05/aviso-alerta-e-acao-como-funciona-o-novo-sistema-3as-de-gestao-do-combate-a-pandemia-no-rs-ckosl4gh9001m018m2648utbz.html>. Acesso em: 03 de mar. de 2022.

SCARTON, Suzy. Todas as 21 regiões Covid do RS recebem Avisos na primeira semana de 2022. **Governo RS**. 04/01/2022. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/todas-as-21-regioes-covid-do-rs-recebem-avisos-na-primeira-semana-de-2022>. Acesso em: 26 de mar. de 2022.

ZAMBERLAN, Luciano et al.. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**. Ijuí: Ed. Unijuí. 2014